

Sul: comissão que deve fazer uma "inspecção" à ilha.

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE-(PAICV)
CONSELHO NACIONAL

DEPARTAMENTO DE ACÇÃO IDEOLÓGICA

CIRCULAR Nº 25 /87

Praia, 08.07.87

distribuição dos papéis

Ao
Chefe do Gabinete do Cda. Sec-
retário-Geral Adjunto do PAICV

Junto enviamos o comunicado da VII Sessão Ordinária do Conselho Nacional do P.A.I.C.V. realizado na Praia de 23 de Junho a 2 de Julho de 1987.

Há recomendações - para os órgãos e colectivas e individuais
Há directivas - órgãos e individuais
Há orientações / gerais e de enquadramento.

Saudações Fraternais
Unidade e Luta
Pelo Departamento



{ - Comunicação Social
- escolas
- juventude: João Pereira
- cultura
- participação
- memória

} Camadas alvo
assuntos-alvo

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
CONSELHO NACIONAL

COMUNICADO

Sob a presidência do Secretário Geral, o Conselho Nacional do PAICV reuniu-se na Praia, na sua VII sessão ordinária, de 23 de Junho a 2 de Julho de 1987.

O Conselho Nacional procedeu a uma profunda reflexão sobre O PARTIDO E A PRÁTICA POLÍTICA, a partir de uma ordem do dia de que constavam os seguintes pontos:

1. A acção partidária
2. A sociedade caboverdeana actual e tendências da sua evolução
3. A influência dos factores externos no desenvolvimento do país, e
4. Directivas para o reforço da acção do Partido na etapa actual.

A abrir a reunião, o camarada Secretário Geral fez um importante discurso introdutório, no qual ele realçaria a grande relevância desta VII sessão do Conselho Nacional, não obstante ela se inscrever no quadro da actividade normal do Partido, já que, "tendo sido cometido ao Partido a tarefa de guiar a sociedade, definindo as políticas e as etapas do desenvolvimento nacional, nada mais natural que periodicamente se faça uma reflexão-balanço sobre o caminho percorrido, particularmente no que se refere a questão de estratégia e tática." O camarada Secretário Geral chamou também a atenção para o elevado valor da "reflexão colectiva dos problemas, confrontando-se as diversas experiências" e indicou a problemática da prática política do Partido

.../...

Conhecimento e
valorização das
diversas experi-
ências.

Fazer a síntese da prática
de todos para a elaboração
de uma linha de acção
política.

no desempenho das funções de direcção como a questão maior de entre as várias inscritas na ordem do dia. O camarada Secretário Geral situou "o problema da direcção a partir de uma visão mais ampla, na relação do Partido com a sociedade, a nível das estruturas e dos membros, sejam militantes ou dirigentes, na sua capacidade de orientar o desenvolvimento e gerir os conflitos que engendra".

acção político-ideológica

Sendo o subdesenvolvimento o principal problema que aflige a humanidade nos nossos tempos, e estando na sua origem os factores externos, o camarada Secretário Geral considerou ser natural que esses factores também influenciem na sua liquidação. Contudo, constatando a persistência de pressões com vista a sua manutenção, nomeadamente através da imposição de projectos, do condicionamento da ajuda e da venda de modelos e padrões de consumo e de vida, o camarada Secretário Geral ^{desenvolvimento económico} diria que a independência económica tem que se basear em aturados esforços nacionais internos. Com efeito, afirmou ainda o "subdesenvolvimento é um círculo vicioso, que tenda a reproduzir-se em virtude dos mecanismos de dominação implantados pelo poder colonial, a não ser estratégias nacionais claras de curto e longo prazo sejam estabelecidas e aplicadas para provocar as mudanças estruturais, quantitativas e qualitativas, indispensáveis a deslocação e inserção autónoma da divisão internacional do trabalho".

desenvolvimento

Partido

Falando de Partido, o camarada Secretário Geral sublinhou a necessidade do reforço da sua coesão e a indispensabilidade de um trabalho que conduza os militantes a terem ^{as} conjuntos de ideias colectivas claras, pois que, "não há Partido sem uma vontade firme e decidida dos seus membros especialmente da sua direcção, em cumprir e fazer cumprir as suas decisões". Realçou ainda o camarada Secretário Geral ser es

.../...

unidade de
acção

encial que se faça prevalecer a unidade na acção como garantia do êxito e da própria existência do nosso Partido". A ampla democracia interna, a pluralidade de expressão quanto às políticas, as vias e aos métodos de sua aplicação, disse o Secretário Geral, são indispensáveis à formação do pensamento político do Partido e ao reforço da sua base ideológica, à coesão dos seus membros". Afirmou estar convencido de que "a reflexão conjunta, (...)", reforçará as convicções e contribuirá para a coesão interna da direcção e, portanto, para a qualidade da nossa intervenção na sociedade".

I

Entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o Conselho escutou uma exposição do seu Secretário Nacional, sobre a acção partidária na sociedade, o qual começou por lembrar os factores condicionantes da acção do Partido, tendo lançado pistas para uma reflexão sobre o tema.

Seguiu-se um amplo, vivo e rico debate, em que tomaram a palavra todos os membros do Conselho, tendo-se estabelecido um largo consenso sobre os seguintes pontos fundamentais:

A acção Partido deve ser analisada na sua globalidade, em todas as formas da sua intervenção, para se fazer uma avaliação correcta do seu desempenho. Com efeito, o Partido, através da orientação política geral emanada oportunamente e da afectação correcta dos seus militantes, tem conseguido pôr de pé o Estado e as suas instituições, fazendo de Cabo Verde um exemplo escolhido por muitos para ilustrar a viabilidade da luta contra a pobreza e a dependência externa. O papel da acção partidária na criação de um clima de confiança nas instituições estatais, tem sido inestimável e tem permitido a formação de uma

Como "recolher"
essa experiência
global.

.../...

nova cultura política das populações.

Na análise da actuação do Partido na sociedade, deve ter-se sempre presente, a forma como o mesmo surgiu e cresceu rapidamente em Cabo Verde, passando de um pequeno número de militantes activos da clandestinidade a uma explosão de adesões a partir de 1974/75. Esta circunstância faz com que seja ainda necessário um aturado trabalho de educação e formação dos seus militantes e dos seus quadros, no sentido de uma adequação constante da respectiva acção a cada fase da luta e às características da sociedade, as quais, se encontram em permanente mutação.

educação e formação dos quadros e militantes.

Depois do período inicial de agitação para a conquista da independência e ultrapassada a etapa de ^{implantação} implementação das instituições, o país encontra-se hoje na fase de reforço e consolidação das mesmas.

Tal institucionalização, exige que o Partido dê prioridade à intervenção política através de canais e métodos mais apropriados para o exercício das funções de controlo sobre a Administração do Estado, nomeadamente na forma como são implementados os pressupostos político-ideológicos subjacentes aos planos de desenvolvimento.

quais e como?

Realçou-se a necessidade de o Partido se reforçar em todos os sentidos, pois só com um partido forte, coeso, disciplinado, será possível levar por diante a tarefa de construção de uma sociedade livre e próspera no nosso país. A força do Partido residirá cada vez mais na vontade política e na disciplina, na coesão ideológica dos seus militantes, quadros e dirigentes, na sua capacidade de influenciar a sociedade através da acção ideológica.

Confiança em si e no país como reflexo?

O Conselho Nacional apontou que o neo-colonialismo continua a ser o perigo que ameaça todos os povos africanos e considerou que se

.../...

impõe uma correcta análise de todas as suas manifestações e formas de actuação, de maneira a se poder manter o conjunto dos quadros do país alertados e armados para o combate contra todas as formas de perpetuação da dependência, através de acções nos terrenos económico, financeiro, político, ou cultural. Chamou a atenção para a necessidade de, nas relações económicas externas, se ter sempre presente a opção pela edificação de uma economia dotada de alavancas de comando próprias, no quadro geral de interdependências que caracteriza a nossa época.

Na questão do modo como o Partido exerce o poder e a acção política e ideológica na sociedade, o Conselho acentuou: a exigência de se aprofundar o conhecimento da nossa sociedade e das suas diversas componentes; a necessidade de se ter sempre em conta os constrangimentos do exercício do poder num espaço geográfico e social reduzidos, em que o indivíduo e as relações afectivas ganham uma expressão relevante, que não se deve ignorar. Isto tudo obriga o Partido a aplicar, cada vez mais, técnicas de liderança que tenham no convencimento e na educação, o seu principal fundamento. *|| que vai fazer a C Política e o CN?*

Mecanismos e instrumentos passados da sociedade ao acto.

1.
2.

Conclusões

O Partido tem um papel fundamental a desempenhar na educação da sociedade para que esta reaja contra os aspectos negativos de erosão da consciência cívica e actue contra a tendência para uma excessiva autonomização do Estado em relação à sociedade civil.

Como? rias?

Ainda no âmbito da acção política e ideológica, realçou-se a necessidade de o Partido ter em consideração a sua função de construtor de consensos; função relevante quando se tem em conta que, para o êxito do objectivo primeiro de libertação das forças produtivas na-

explicar o que é e como vai ser-lo. Significa ter iniciativa, ver primeiro e prever primeiro. Para tal tem de ter as capacidades exigidas e estar em todos os lugares da vida social.

*Como fazer? Como garantir isso? .../...
Como vai agir? como vai estar à frente? que meios vai utilizar? operacionalizar?*

Como desencadear a acção?

-6-

cionais, são indispensáveis grandes consensos nacionais em torno de questões tais como, a política de distribuição de rendimentos (salários e preços), a política da juventude, a reforma do ensino e a valorização dos recursos humanos, a política de protecção social e a solidariedade social, a ordem pública e a responsabilidade social, o reordenamento do território, a política de população, a reforma administrativa, entre outras.

O Conselho Nacional reconheceu que um dos requisitos para o cabal desempenho da função dirigente do PAICV reside na sua política de quadros. Realçou, aliás, que todos, sejam eles militantes do Partido ou não, constituem uma camada da nossa sociedade que, pela natureza dos desafios que se apresentam ao país, assumem uma importância especial, tendo pontos comuns que devem ser tidos em conta. O Conselho Nacional insistiu na necessidade de o Partido instituir formas de controlo e avaliação adequados do desempenho político dos seus quadros, tanto dos que se encontram no aparelho do Partido como dos que se encontram no aparelho do Estado. Os quadros dirigentes da Administração deverão, através das instituições próprias e competentes, ser avaliados com base na capacidade para implementarem correctamente os pressupostos político-ideológicos subjacentes aos planos, programas e projectos técnicos. Concluiu exortando os quadros a inspirarem-se, na sua

estudar essas formas como?

Administração.

.../...

acção, na coragem, audácia, firmeza e força ideológica daqueles que conceberam o desenvolvimento de Cabo Verde e cuja capacidade de ligar a teoria à prática, têm permitido a afirmação internacional da Nação caboverdeana.

A acção política e ideológica na sociedade constitui uma actividade fundamental do Partido, sendo de particular relevância na tarefa de criação dos grandes consensos nacionais. O CN reconheceu que se deve dar a maior atenção a essa função, quer desenvolvendo os meios partidários, quer ligando-a à política de quadros e à acção dos organismos estatais encarregados da educação e formação, da cultura e da informação.

que directivas?
importante

Analisando a forma como os órgãos de direcção do Partido vêm funcionando e desempenhando o seu papel, o Conselho reconheceu várias insuficiências, umas derivadas da falta de meios humanos e materiais que caracterizam a própria sociedade actual e outras que decorrem da forma como os membros deste órgão assumem o seu papel dentro do Partido e na sociedade. O CN concluiu ser indispensável melhorar o nível do seu funcionamento, fundamentalmente através da planificação das suas actividades, de uma melhor preparação das suas reuniões e do alargamento dos temas das suas deliberações. Recomendou aos seus membros o reforço da sua capacidade individual de intervenção, tendo-se realçado o papel do dirigente na afirmação dos órgãos de direcção a que pertença. Em relação aos órgãos intermédios e de base, o CN reconheceu a necessidade do seu reforço, seja através da formação, seja através de uma acção mais consequente de apoio por parte dos órgãos centrais e dos dirigentes individualmente, sem esquecer o reforço em meios materiais.

recomendações aos seus membros individualmente! Como implementar ou garantir a implementação das recomendações! reuniões de elas.

Reunião de todos os membros do CN para tratar as recomendações individuais.
.../...

A concluir os debates sobre este ponto, o camarada Secretário Geral sublinharia o aspecto fundamental da entrega total, da militância, disciplina e engajamento de todos os militantes, e em particular dos dirigentes, do que depende em larga escala, o êxito da acção partidária.

II

A discussão sobre os pontos: A sociedade caboverdeana actual e tendências da sua evolução e, a influência dos factores externos no desenvolvimento do país, foi introduzida pelo camarada Secretário Geral-Adjunto. Este, chamaria a atenção para a necessidade, em matéria de análise social, de o Partido enveredar decididamente para o profissionalismo, o que implica a existência de uma estrutura de realização de estudos e de acompanhamento dos fenómenos sociais. Partindo do facto de que o desenvolvimento trará também no seu bojo certas diferenciações sociais, insistiu na necessidade de se tomarem medidas que contrariem essas tendências, tendo feito referência às políticas redistributivas e à participação no seu sentido amplo como antídotos aos males da diferenciação. *Como evitar que uma parte da população seja excluída da "política" e das "benefícios" da independência e do desenvolvimento?*

O camarada SG-Adjunto explicaria que os espaços de participação e de opinião têm que funcionar no sentido do reforço da vontade nacional de desenvolvimento, da consciência nacional. Indicou a necessidade de se afirmar a nossa identidade própria e as nossas reivindicações como povo, nomeadamente o direito ao desenvolvimento e à expressão intelectual e política própria. Explicou a necessidade de se criar uma opinião nacional favorável

.../...

1
Certo?
aceit-se?
assistência
técnica?

2.

3.

ao desenvolvimento, fundada num desígnio nacional, na vontade colectiva da nação caboverdeana. Chamou a atenção para a necessidade de se eliminar o espírito fatalista e de desconfiança no nosso futuro e para o facto de não se dever transformar a necessidade de pragmatismo e realismo em falta de vontade política para a realização dos objectivos de base.

Seguiu-se um animado debate, durante o qual o Conselho Nacional escutou um elevado número de intervenções de qualidade, de vários dos seus membros, tendo-se chegado às seguintes conclusões gerais:

As análises feitas no II Congresso acerca da estrutura da sociedade caboverdeana, mantêm no fundamental a sua validade, devendo-se, no entanto, ter em conta as mudanças na estrutura social que, por pequenas que sejam, dão ideia das tendências futuras e exigem o afinamento das nossas estratégias e da táctica de actuação. Sobretudo, o Conselho Nacional reafirmou a importância da defesa dos direitos das camadas mais desfavorecidas da nossa população, um dos pressupostos essenciais do PAICV.

O Conselho Nacional analisou o funcionamento nos domínios político-institucionais do sistema político e concluiu que, os resultados alcançados constituem a melhor demonstração da justeza dos seus fundamentos. O Partido, sobretudo, continua a ser o garante da materialização das aspirações mais profundas da nossa sociedade, devendo ser defendido sem ambiguidades e rejeitadas as falsas questões levantadas em torno do sistema político. Com efeito, não sendo o número de partidos que determina se há ou não democracia, o que conta verdadeiramente, é o modo como o sistema funciona, se há desenvolvimento e se ele se realiza num quadro de ampla democracia e participação. O Conselho Nacional,

.../...

Sistema eleitoral - papel e lugar do Partido -10- Partido e' um todo

2. { reafirmando a opção do Partido, de que a democracia deve ser continuamente aperfeiçoada, recomendou a análise das críticas ligadas ao exercício da democracia em Cabo Verde, particularmente as relativas ao sistema eleitoral, no sentido de se melhorar aquilo que for possível de o ser. Alertou no entanto, que nesta questão não se devem queimar etapas, nem agir sob pressão, tendo em conta as implicações negativas que uma actuação desacertada teria no desenvolvimento do país. O Conselho Nacional alertou para a necessidade de vigilância e de combate firme a quaisquer tentativas de perturbação do clima de estabilidade política e social que caracteriza o nosso regime, e que já produziu os frutos que são bem conhecidos de todos e pelos quais Cabo Verde começa a ser reconhecido e citado como exemplo.

O Conselho Nacional, face a alguns acontecimentos recentes, tais como a violação da Igreja Matriz da Praia e actos de vandalismo contra edifícios públicos, apelou as populações para o reforço da consciência cívica e do sentido de responsabilidade social e da auto-disciplina. Recomendou ainda ao Governo, a adopção de medidas enérgicas visando a manutenção da ordem pública e o combate a todas as manifestações de indisciplina social.

que aprio 2 parte dos militantes e organizadas de massas e sociais

Face às dificuldades reais que teremos de enfrentar no domínio do desenvolvimento económico, consideram-se os aspectos negativos da influência cultural e ideológica que recebemos do exterior como um mal a que urge dar combate, escolhendo criteriosamente o terreno, nomeadamente através da concepção e aplicação de políticas educativas e culturais que tenham na luta pelos valores nacionais, o pilar principal.

Questões q. devem ser levadas ao C. Ministerial.

.../...

No debate acerca da problemática das confissões religiosas e do seu lugar na nossa sociedade, o Conselho Nacional recomendou que a questão continue a ser analisada com a seriedade que sempre mereceu da Direcção do Partido. O Conselho Nacional reafirmou os princípios básicos constitucionais nesta matéria, lembrando que, sendo a República de Cabo Verde, um país de população maioritariamente cristã, existe um largo espaço de acção para as Igrejas, assim como de pontos de contacto e de colaboração possível em domínios vários da acção moral e material das diversas instituições em que assenta a sociedade caboverdeana e o seu regime político.

que acção em direcção às Igrejas? falar delas?

deixa-se no ar ou fala-se em elas?

Tendo em conta o nível elevado dos debates e as contribuições valiosas dos seus membros, na clarificação ideológica da prática do Partido, o Conselho recomendou a sua continuação, no seio das estruturas, com vista ao aprofundamento das questões levantadas, à luz dos documentos do II Congresso do PAICV e com o objectivo de contribuir para o reforço da unidade ideológica, da unidade de acção dos seus membros e para a preparação do III Congresso. O Conselho recomendou ainda à Comissão Política o alargamento desta reflexão, às organizações de massas e sociais e às populações em geral.

que orientação, direcção e programação?

Feito na Praia, aos 2 de Julho de 1987

O Conselho Nacional